



ANÁLISE POLÍNICA DE AMOSTRAS DE MÉIS DA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

NICOLETTI, G.^I; NICOLETTI, M. F.^{II}

^I Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC/CE0, Eng. de alimentos - Pinhalzinho: BR 282 Km 573 - Pinhalzinho/SC , gabrielnicoletti@yahoo.com.br

^{II} Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC/CAV, Centro de Ciências Agroveterinárias – Av. Luiz de Camões, 2090 - Conta Dinheiro - Lages/SC, marcosfelipenicoletti@yahoo.com.br

Foi analisado o espectro polínico de dezoito amostras de mel da região oeste do estado de Santa Catarina. As análises quantitativas e qualitativas foram realizadas com o objetivo de determinar as porcentagens e classes de frequência dos tipos polínicos presentes nas amostras de mel. Foram encontrados oito tipos polínicos, sendo os tipos *Mosiera prismática* (guamirim) e *Citrus aurantium Linne* (laranjeira-citrus) dominantes em seis amostras cada, *Hovenia dulcis* (uva-japonesa) dominante em quatro amostras e *Moclura tinctoria* (amoreira) dominante em duas amostras. Os tipos polínicos mais presentes nas amostras são *Hovenia dulcis* (uva-japonesa), presente em dezesseis amostras, *Citrus aurantium Linne* (laranjeira-citrus), presente em catorze amostras e *Mosiera prismática* (guamirim), presente em doze amostras. As famílias com maior número de espécies presentes foram MYRTACEAE, com três espécies e SAPINDACEAE, com duas espécies. Estes resultados mostram a diversidade de espécies utilizadas pelas abelhas na busca por alimento. Entretanto, apesar da utilização de polens diversificados, as amostras de mel estudadas sempre apresentam uma classe de frequência dominante, indicando uma predominância de quatro espécies sobre as demais.

Agradecimento Esse estudo foi parcialmente financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina (FAPESC).